
APRESENTAÇÃO DE CONTAS 2025

Instituição de Solidariedade de Santa
Isabel

ENTREGUE NO:
Instituto da Segurança Social, IP



+
Rua do Inatel Lote 57 r/c Dto
3510 018 Viseu

+
tel. 232 416 957
fax. 232 082 627

+
mail. geral@viseugest.pt
web. www.viseugest.pt

ENTREGUE
Instituto da
Segurança
Social

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2025

Nome: Instituição de Solidariedade de Santa Isabel

Morada: Cetos

Código Postal: 3600-551 Pinheiro Castro Daire

Concelho: Viseu

A DIREÇÃO

DATA: 21 DE Março DE 2026

João Carlos Costa Pinto
Gabriel Soares Carneiro
Francisco V.
Lucas Soares Carneiro

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: 28 DE Março DE 2026

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Fl. João Carneiro

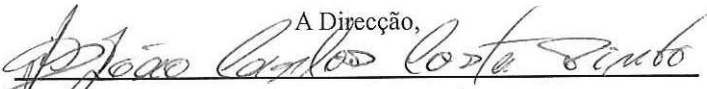
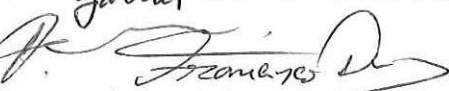
ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO

João Rui Loureiro Moita

Contabilista Certificado
N.º 84.657

BALANÇO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	630 052,77	604 130,18
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	0,00	4 373,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		630 052,77	608 503,71
Activo corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Créditos a receber	12.2	2 710,48	3 407,56
Estado e outros entes públicos	12.9	1 780,87	2 209,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	2 031,33	1 773,12
Outros ativos correntes	12.3	23 394,85	9 210,27
Caixa e depósitos bancários	12.6	603 327,77	623 836,15
		633 245,30	640 436,34
Total do ativo		1 263 298,07	1 248 940,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.7	1 037 560,61	1 025 516,02
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Subsidios ao investimento	12.7	85 100,00	72 000,00
Doações	12.7	66 914,05	66 914,05
Outras variações		0,00	0,00
		1 189 574,66	1 164 430,07
Resultado líquido do período		253,40	12 044,59
Total dos fundos patrimoniais		1 189 828,06	1 176 474,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	10 967,28	8 589,23
Estado e outros entes públicos	12.9	8 563,57	9 278,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	2 918,35	0,00
Outros passivos correntes	12.10	51 020,81	54 597,63
		73 470,01	72 465,39
Total do passivo		73 470,01	72 465,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 263 298,07	1 248 940,05

A Direcção,

Galina Soares Carneiro

Lucas Soares Carneiro

O Responsável,
João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504143085

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	8	635.482,32	593.509,93
Quotizações		1.650,00	1.285,00
Serviços prestados - Particulares		317.607,36	301.921,75
Serviços prestados - Entidades públicas		316.224,96	290.303,18
ISS, IP		316.224,96	290.303,18
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.11	1.542,15	13.246,54
Subsídios de entidades públicas		200,00	8.258,42
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		200,00	8.258,42
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.11	1.342,15	4.988,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	87.970,95	77.329,43
Fornecimentos e serviços externos	12.12	108.302,82	101.910,10
Gastos com o pessoal	10	406.574,56	396.125,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	29.113,16	27.850,05
Correções relativas a anos anteriores		660,89	779,86
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		623,95	719,95
Outras correções de anos anteriores		36,94	59,91
Imputação de subsídios ao investimentos		11.900,00	6.900,00
Outros rendimentos		16.552,27	20.170,19
Outros gastos		3.779,29	3.527,96
Correções relativas a anos anteriores		3.197,57	2.842,31
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		2.427,57	1.921,46
Outras Correções dos anos anteriores		770,00	920,85
Outros gastos	12.14	581,72	685,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59.510,01	55.713,30

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504143085
Pág.: 2
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	60.484,17	45.361,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-974,16	10.352,26
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.15	1.337,84	1.850,84
Juros e gastos similares suportados	12.15	110,28	158,51
Resultados antes de impostos		253,40	12.044,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		253,40	12.044,59

A Direção,

João Carlos Costa Pinto
Gabriel Soares Carneiro
Francisco Dias
Lucas Soares Carneiro

O Responsável,

João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS POR
NATUREZA E POR
VALÊNCIAS

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

VALÊNCIA: 900102 - Apoio Domiciliário

Contribuinte: 504143085

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	8	157.515,63	165.486,74
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares		58.707,27	60.523,14
Serviços prestados - Entidades públicas		98.808,36	104.963,60
ISS, IP		98.808,36	104.963,60
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.11	0,00	4.049,30
Subsídios de entidades públicas		0,00	4.049,30
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	4.049,30
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.11	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	30.262,01	30.931,78
Fornecimentos e serviços externos	12.12	38.439,50	35.578,27
Gastos com o pessoal	10	93.450,78	92.140,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	10.652,30	3.820,67
Correções relativas a anos anteriores		14,77	23,97
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		14,77	23,97
Imputação de subsídios ao investimentos		9.190,00	690,00
Outros rendimentos		1.447,53	3.106,70
Outros gastos		2.483,27	2.289,79
Correções relativas a anos anteriores		2.427,57	2.289,79
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		2.427,57	1.921,46
Outras Correções dos anos anteriores		0,00	368,33
Outros gastos	12.14	55,70	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.532,37	12.416,26

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504143085
Pág.: 2
Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900102 - Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	34.207,19	27.381,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.674,82	-14.965,69
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.15	33,08	0,00
Resultados antes de impostos		-30.707,90	-14.965,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-30.707,90	-14.965,69

A Direção,

João Carlos Costa Pinto
Galindo Soares Carneiro
Francisco Dias
Lucas Soares Carneiro

O Responsável,

João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

VALÊNCIA: 900103 - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Contribuinte: 504143085

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	8	476.316,69	426.738,19
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares		258.900,09	241.398,61
Serviços prestados - Entidades públicas		217.416,60	185.339,58
ISS, IP		217.416,60	185.339,58
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.11	0,00	4.209,12
Subsídios de entidades públicas		0,00	4.209,12
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	4.209,12
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.11	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	57.708,94	46.397,65
Fornecimentos e serviços externos	12.12	69.863,32	66.331,83
Gastos com o pessoal	10	313.123,78	303.985,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	6.734,28	10.458,09
Correções relativas a anos anteriores		646,12	755,89
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		623,95	719,95
Outras correções de anos anteriores		22,17	35,94
Imputação de subsídios ao investimentos		2.710,00	6.210,00
Outros rendimentos		3.378,16	3.492,20
Outros gastos		853,54	552,50
Correções relativas a anos anteriores		770,00	552,50
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores		770,00	552,50
Outros gastos	12.14	83,54	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.501,39	24.138,30

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504143085
Pág.: 2
Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900103 - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	26.276,98	17.979,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.224,41	6.159,21
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.15	77,20	0,00
Resultados antes de impostos		15.147,21	6.159,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15.147,21	6.159,21

A Direção,
João Carlos Costa Silva
Galvão Soares Carneiro
Lucas Soares Carneiro

O Responsável,
João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS POR
NATUREZA DE OUTRAS
ACTIVIDADES

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

VALÊNCIA: 900101 - Actividades Associativas

Contribuinte: 504143085

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	8	1.650,00	1.285,00
Quotizações		1.650,00	1.285,00
Serviços prestados - Particulares		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.11	1.542,15	4.988,12
Subsídios de entidades públicas		200,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		200,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	12.11	1.342,15	4.988,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.12	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	10	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	11.726,58	13.571,29
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimentos		0,00	0,00
Outros rendimentos		11.726,58	13.571,29
Outros gastos		442,48	685,67
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,02
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores		0,00	0,02
Outros gastos	12.14	442,48	685,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.476,25	19.158,74

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504143085
Pág.: 2
Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900101 - Actividades Associativas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.476,25	19.158,74
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.15	1.337,84	1.850,84
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	158,51
Resultados antes de impostos		15.814,09	20.851,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15.814,09	20.851,07

A Direção,

O Responsável,

João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

João Carlos Costa Duarte
Gabriel Soares Carneiro
Francisco Dias
Lucas Soares Carneiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		330 484,05	320 704,26
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		208 249,05	200 804,92
Pagamentos ao pessoal		284 360,61	287 286,10
Caixa gerada pelas operações		-162 125,61	-167 386,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		222 804,64	179 885,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		60 679,03	12 498,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		88 266,03	14 593,68
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4 185,95	6 100,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 711,85	1 459,56
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-82 368,23	-7 034,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 180,82	688,37
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 180,82	688,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-20 508,38	6 152,63
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		623 836,15	617 683,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		603 327,77	623 836,15

A Direção,

O Responsável,

João Carlos Costa Santo
Galimil Soares Carneiro
Francisco
Lucas Soares Carneiro

João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

ANEXO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL

Anexo

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	11
5	Ativos fixos tangíveis.....	11
6	Ativos intangíveis	14
7	Inventários	16
8	Rédito	17
9	Subsídios e outros apoios das entidade públicas.....	17
10	Benefícios dos empregados	18
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
12	Outras Informações.....	18
12.1	Investimentos Financeiros	19
12.2	Créditos a Receber	19
12.3	Outros Ativos Correntes.....	20
12.4	Diferimentos	20
12.5	Outros Ativos Financeiros	20
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	20
12.7	Fundos Patrimoniais.....	21
12.8	Fornecedores	21
12.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	21
12.10	Outros Passivos Correntes	22
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração	22
12.12	Fornecimentos e serviços externos.....	22
12.13	Outros rendimentos.....	23
12.14	Outros gastos	23
12.15	Resultados Financeiros.....	23
12.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	24



1 Identificação da Entidade

A “INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE SANTA ISABEL” é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Rua da Morgada Cetos Pinheiro, Castro Daire. Tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas, com e sem alojamento.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- 
- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,
 - ou
 - Houver um mercado ativo para este ativo, e
 - Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



3.2.4 Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos mesmos. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

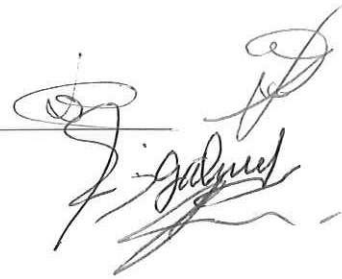
Quando o valor das existências finais não é materialmente relevante, consideramo-lo nulo.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
Edifícios e outras construções	843 067,14	9 110,57	0,00	0,00	0,00	852 177,71
Equipamento básico	162 920,24	4 453,54		0,00	0,00	167 373,78
Equipamento de transporte	121 321,82		30 292,31	0,00	0,00	91 029,51
Equipamento administrativo	29 988,89	2 628,23	0,00	0,00	0,00	32 617,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	31 685,60	0,00	0,00	0,00	0,00	31 685,60
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 208 983,69	16 192,34	30 292,31	0,00	0,00	1 194 883,72
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	294 981,50	24 430,72	0,00	0,00	0,00	319 412,22
Equipamento básico	150 144,39	5 068,13		0,00	0,00	155 212,52
Equipamento de transporte	70 818,72	14 725,91	30 292,31	0,00	0,00	55 252,32
Equipamento administrativo	28 455,55	1 006,74	0,00	0,00	0,00	29 462,29
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	31 284,65	129,54	0,00	0,00	0,00	31 414,19
Total	575 684,81	45 361,04	30 292,31	0,00	0,00	590 753,54

Descrição	2024			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00



	2025					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
Edifícios e outras construções	852 177,71	32 788,01	0,00	0,00	0,00	884 965,72
Equipamento básico	167 373,78	18 542,04	0,00	0,00	0,00	185 915,82
Equipamento de transporte	91 029,51	33 841,59	0,00	0,00	0,00	91 029,51
Equipamento administrativo	32 617,12		0,00	0,00	0,00	32 617,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	31 685,60	1 235,12	0,00	0,00	0,00	32 920,72
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 194 883,72	86 406,76	0,00	0,00	0,00	1 281 290,48
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	319 412,22	29 893,21	0,00	0,00	0,00	349 305,43
Equipamento básico	155 212,52	7 928,86	0,00	0,00	0,00	163 141,38
Equipamento de transporte	55 252,32	21 494,23	0,00	0,00	0,00	76 746,55
Equipamento administrativo	29 462,29	832,57	0,00	0,00	0,00	30 294,86
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	31 414,19	335,30	0,00	0,00	0,00	31 749,49
Total	590 753,54	60 484,17	0,00	0,00	0,00	651 237,71

	2025			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Ativos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14

2024				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	887,14	0,00	0,00	0,00	0,00	887,14

	2024			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	77 329,43	0,00	0,00	87 970,95	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	77 329,43	0,00	0,00	87 970,95	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	77 329,43	0,00	0,00	87 970,95
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prest��o de Serviços		
Quotas dos utilizadores	303 797,50	289 359,14
Quotizações e joias	1 650,00	1 285,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Serviços secundários	13 809,86	12 562,61
Serviços prestados – ISS, IP	316 224,96	290 303,18
Serviços prestados – Outras entidades públicas	0,00	0,00
Juros	1 337,84	1 850,84
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	636 820,16	595 360,77

9 Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Subsídios à exploração	200,00	8 258,42
Apoios do Governo		
	0,00	0,00
Total	200,00	8 258,42

10 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024 não usufruíram de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 24 e em 31/12/2025 foi de 24.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	326 603,92	310 009,34
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	2 242,77
Encargos sobre as Remunerações	72 692,04	70 364,65
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 985,65	6 112,50
Gastos de Ação Social	1 020,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 272,95	7 396,47
Total	406 574,56	396 125,73

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros – Fundo de Compensação do Trabalho	0,00	4 373,53
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	4 373,53

Transfere-se para ativo corrente, no seguimento da Recomendação da Comissão de Normalização Contabilística em junho de 2025 sobre o tratamento do Fundo de Compensação do Trabalho.

12.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Outros créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	450,00
Utentes- saldo devedor	2 710,48	2 957,56
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes		
Total	2 710,48	3 407,56

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 016,45	832,77
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	15 870,00	8 370,00
Outros instrumentos financeiros	4 373,53	0,00
Fornecedores - adiantamentos	0,00	7,50
Fornecedores gerais – saldo devedor	34,87	0,00
Fornecedores de investimentos – saldo devedor	100,00	0,00
Total	23 394,85	9 210,27

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	2 031,33	1 773,12
Total	2 031,33	1 773,12
Rendimentos a reconhecer	2 918,35	0,00
Total	2 918,35	0,00

12.5 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Fundo de Compensação do Trabalho	4 373,53	0,00
Total	4 373,53	0,00

Transfere-se de ativo não corrente, no seguimento da Recomendação da Comissão de Normalização Contabilística em junho de 2025 sobre o tratamento do Fundo de Compensação do Trabalho.

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	9 069,16	8 262,87
Depósitos à ordem	119 829,65	142 301,86
Depósitos a prazo	474 428,96	473 271,42
Outros	0,00	0,00
Total	603 327,77	623 836,15

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 025 516,02	12 044,59	0,00	1 037 560,61
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	138 914,05	25 000,00	11 900,00	152 014,05
Total	1 164 430,07	37 044,59	11 900,00	1 189 574,66

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	10 967,28	8 589,23
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	10 967,28	8 589,23

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 780,87	2 209,24
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1 780,87	2 209,24
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	541,00	759,00
Segurança Social	8 022,57	8 519,53
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8 563,57	9 278,53

12.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	50 348,68	0,00	54 073,63
Outros credores	0,00	3,30	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	668,83	0,00	524,00
Total	0,00	51 020,81	0,00	54 597,63

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	200,00	8 258,42
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	1 342,15	4 988,12
Legados	0,00	0,00
Total	1 542,15	13 246,54

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados na Nota 9.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	24 165,25	27 723,54
Materiais	11 682,23	5 934,30
Energia e fluidos	39 811,98	37 784,07
Deslocações, estadas e transportes	19,08	322,80
Serviços diversos	32 624,28	30 145,39
Total	108 302,82	101 910,10

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	274,56
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	16 141,03	19 311,56
Outros rendimentos e ganhos	12 972,13	8 263,93
Total	29 113,16	27 850,05

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	377,72	476,70
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3 401,57	3 051,26
Total	3 779,29	3 527,96

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	110,28	158,51
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	110,28	158,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 337,84	1 850,84
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1 337,84	1 850,84
Resultados Financeiros	1 227,56	1 692,33

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção.

Cêtos, Pinheiro, 21 de março de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado

João Carlos Costa Rato
Luís Soares Carneiro
Francisco Dias
Lucas Soares Carneiro

João Rui Loureiro Moita
Contabilista Certificado
N.º 84.657

ATAS DE APROVAÇÃO DE CONTAS

Ata nº 218

nos vinte e um dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, pelas dez e oito horas, reuniu a Direção da Instituição de Solidariedade Santa Isabel na sua sede. Ponto Único - Apresentação de Contas do exercício de dois mil e vinte e cinco para serem submetidas à apreciação do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Geral, por se considerar que a Contabilidade com os restantes documentos de suporte se encontram em devida ordem, respeitando as entidades titulares e plenamente credibilidade.

Foram também analisados em pormenor alguns aspetos importantes a considerar: o total de custos e perdas do exercício foi de 667.222,07 (seiscentos e sessenta e sete mil, duzentos e vinte e dois euros e sete cêntimos).

E os proventos e ganhos 667.175,47
(seiscentos e sessenta e sete mil,
quatrocentos e setenta e cinco
euros e quarenta e sete centimos)
Esta realidade traduz um saldo
positivo de 253,40 (duzentos e
cinquenta e três euros e quarenta
centimos). —————

A Direção irá propor à Assembleia
Geral que o resultado líquido
do ano de 2025 seja mantido
em resultados transitados.

Nada mais havendo a tratar, deu-
-se por encerrada a Reunião da
Direção, foi lida e aprovada
que depois de lida e aprovada
vai ser assinada por todos os
membros da Direção.

João Costa Pinto

Victor André

Manuel Almeida Pereira Costa

António Augusto da Costa Pinheiro

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e vinte e seis, pelas dezto horas, na sede da Instituição de Solidariedade Santo Israel, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal para emitir o parecer sobre as contas relativas ao exercício de dois mil e vinte e cinco, constituído pelos seguintes elementos:

Presidente: Eligio Rongado da Costa Ferreira

Vogal: Samuel Casimiro Rongado da Costa

Vogal: Samuel das Dores Pinto David

Em conformidade com os Estatutos da Instituição e de acordo com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestações de Contas relativas ao ano de dois mil e vinte cinco, as quais são de responsabilidade da Direção.

Acompanhamos a evolução da atividade da nossa Instituição e regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas, tanto da Segurança Social como das PCIPSS, tendo sempre recebido da Direção e dos serviços todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinamos o balanço e respectivas

notas anexadas, demonstrações de resultados de outras atividades, mapa de origem e apreciação de fundos apresentados pela Direção, as quais merecem todo o nosso acordo face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- 1 - O Relatório de gestão e as Contas do Exercício de 2025;
- 2 - A Proposta da Aplicação do resultado líquido do Exercício efetuada pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, encerrada a sessão da qual se lavra a presente ata, que depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Sérgio Morgado da Costa Ferreira

Manuel Rosimiro Morgado da Costa

Manuela Pinto Douris

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL

Ata número sessenta e cinco

Aos vinte e oito dias do mês março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na Sede da Instituição de Solidariedade Santa Isabel, a Assembleia Geral ordinária para discussão e votação do relatório de contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e cinco, bem como o parecer do Conselho Fiscal, nos termos do artigo vinte e sete, número um, alínea b) dos Estatutos da Instituição.-----

Iniciou-se a reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto único: Discussão e votação do relatório de contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e cinco, bem como do parecer do Conselho Fiscal.-----

Foram apresentados os seguintes valores:-----

- Receita: 667 475,47 € (Seiscentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e setenta e cinco euros e quarenta e sete centimos) -----
- Despesa: 667 222,07€ (Seiscentos e sessenta e sete mil, duzentos e vinte e dois euros e sete centimos) -----
- Saldo: 253,40 € (duzentos e cinquenta e três euros e quarenta centimos) ---

- A mesa verificou que os sócios presentes nesta sessão são mais de dois terços (2/3) dos sócios efetivos, têm as quotas em dia e estão no pleno gozo dos seus direitos e deveres, verificando-se assim a existência de Quórum.-----

- A Presidente da Mesa deu início aos trabalhos submetendo à discussão e votação o relatório e contas de Gerência de dois mil e vinte e cinco, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Em referência à aplicação do Resultado Líquido do Período proposta pela Direção, foi posta à votação sendo aprovada por maioria.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Assembleia Geral.-----

João Carneiro
Solador da Escola Santos

Fernanda Regina C. Queiroz Costa